

Espaço Público Enquanto Espaço de Diversidade

Tema: Cores, Sabores e Sons de Olho na cultura Afro

CEI Profª Yolanda de Souza Santalucia

DRE Campo Limpo

Professor responsável: Joana Olher da Silva

Espaço Público Enquanto Espaço de Diversidade

Tema: Cores, Sabores e Sons de Olho na cultura Afro

Justificativa

O Projeto “Cores , Sabores e sons de Olho na Cultura Afro”, é continuação do do Projeto Cores e Sabores de Olho na Cultura Afro, realizado no ano 2015 com a turma do Infantil II B do CEI Profª Yolanda de Souza Sanatalucia, que nasce após uma de minhas participações no GT Étnico Racial da DRE Campo Limpo, e lá ouvir as mesmas reclamações dos professores de que não havia material para se trabalhar o tema na escola, e que quem faz os livros didáticos não se preocupam com o tema.

O processo dialético efetiva-se quando o homem nega a conservação de uma realidade já existente, e propõem uma nova maneira de pensar e agir diante da mesma. Paulo Freire, 2006 Pedagogia da Autonomia

Porque como afirma Paulo Freire:

“Na experiência histórica da qual participo, o amanhã não é algo pré-datado, mas um desafio, um problema. A minha raiva, minha justa ira, se funde na minha revolta em face da negação do direito de “ser mais” inscrito na natureza dos seres humanos. Não posso, por isso, cruzar os braços fatalisticamente diante da miséria, esvaziando, desta maneira, minha responsabilidade no discurso cínico e “morno”, que fala da impossibilidade de mudar, porque a realidade é mesmo assim. O discurso da acomodação ou de sua defesa, o discurso da exaltação do silêncio imposto de que resulta a imobilidade dos silenciados, o discurso do elogio da adaptação...”. Pedagogia da Autonomia, 2006.

Aqui substituiremos “miséria” por falta de material didático, afirmando que, não nos cabe mais delegar aos outros a responsabilidade de mudar a realidade, e tomarmos para nós que estamos atuando em sala de aula a responsabilidade de construirmos materiais didáticos para serem utilizados por nós em sala de aula.

O Projeto “Cores, Sabores e sons de Olho na Cultura Afro”, tem por finalidade, realizar atividades didáticas para serem trabalhadas na descolonização do currículo escolar.

Descrição do Projeto

No presente projeto, apresentaremos para os alunos a biografia dos Negros brasileiros André e Antônio Rebouças que projetaram a Ferrovia que liga Curitiba a Paranaguá, e com elas construiremos uma ferrovia coletiva, Aleijadinho e suas obras de arte.

Apresentaremos também a bibliografia das oito princesas negras da atualidade, bem como, lhes apresentaremos características culturais dos países de origem de cada uma das princesas.

Utilizaremos o projeto para trabalhar a identidade de nossos alunos, e para que as famílias conheçam e participem diretamente de nosso projeto semanalmente enviaremos para casa de um de nossos alunos um kit contendo: um DVD com músicas africanas, um DVD com filme protagonizado por negros, trajes típicos, um livro protagonizado por negro, um livro ata no qual servirá como portfólio das atividades realizadas em sala de aula e em casa pelas famílias.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”. Paulo Freire

Refletindo sobre esta afirmação de Paulo Freire, as famílias de nossos alunos serão co-autoras deste projeto realizando a leitura de livro, assistirá os DVDs e realizará uma prato de origem ou influência africana. Cada família fará um relato de como foi realizar a atividade, bem como, colarão as fotos tiradas durante a realização da culinária, leitura.

Projeto ocorrerá de 15 de fevereiro à 11 de outubro.

Atividades a serem realizadas: culinária: comidas típicas dos países de origem das princesas negras; roda de música e capoeira, confecção de Panô com símbolos ADINKRA; roda de história com utilização de livros protagonizados por negros; confecção de Panô com símbolos ADINKRA; -escultura em sabão em pedra, massa de modelar e sabonete; -confecção de banda com utilização de sucata;

- confecção e pintura de bandeiras e símbolos culturais dos países de cada princesa negra; -confecção de fantoche de animais da fauna africana.

Produto final: coletânea com atividades realizadas em sala de aula.